

**Escola Superior de Educação  
de Paula Frassinetti**

**Pós-graduação em Supervisão Pedagógica  
e Formação de Formadores**

**IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA  
ORGANIZATIVO**

**“As Actividades de Enriquecimento  
Curricular numa Escola Actual.”**

Maria Joana Teixeira Pinto

Óscar Manuel da Fonseca Figueiredo

**Porto**  
2007/2008

**Escola Superior de Educação  
de Paula Frassinetti**

**Pós-graduação em Supervisão Pedagógica  
e Formação de Formadores**

**IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA  
ORGANIZATIVO**

**“As Actividades de Enriquecimento  
Curricular numa Escola Actual.”**

Maria Joana Teixeira Pinto

Óscar Manuel da Fonseca Figueiredo

Orientador:

Mestre João Gouveia

*Trabalho realizado para a disciplina de  
Projecto de Investigação*

Porto

2007/2008

# ÍNDICE

Introdução .....	4
Parte I	
Enquadramento legal das AEC .....	5
Definição do Problema .....	7
Objectivos do Trabalho .....	7
Metodologia .....	7
Amostra .....	8
Instrumentos .....	8
Parte II	
Tratamento de Dados .....	9
Conclusões .....	16
Parte III	
Proposta de um Sistema Organizativo para as Actividades de Enriquecimento Curricular	
Organigrama de Planeamento das AEC .....	18
Organigramas de Funções/ Tarefas dos Agentes Envolvidos .....	19
Horários .....	21
Materiais de Implementação e Funcionamento das AEC .....	27
Avaliação dos Alunos que Frequentam as Actividades .....	27
Modelo de Supervisão nas AEC	
Avaliação dos docentes das AEC .....	28
O Dossier Pedagógico do Professor .....	29
Supervisão/que tipo de supervisão .....	30
Avaliação das Actividades de Enriquecimento Curricular .....	32
Auto-avaliação dos docentes AEC .....	32
Bibliografia .....	33
Anexos .....	35

## INTRODUÇÃO

As Actividades de Enriquecimento Curricular e de apoio à família surgiram da necessidade de as escolas encontrarem soluções para adaptarem os tempos de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às reais necessidades das famílias.

À preocupação da escola se adaptar e ajustar aos ritmos da vida moderna, aliou-se a premência de se garantir que os tempos de permanência na escola fossem pedagogicamente ricos e complementados com outras aprendizagens relacionadas com a aquisição das competências básicas, em que as actividades desenvolvidas sejam de reconhecido enriquecimento, respondendo simultaneamente às exigências da actual sociedade, que constituam oportunidades dos alunos e crianças realizarem experiências de aprendizagens significativas, diversificadas, integradas e socializadoras e às necessidades do Projecto Educativo e do contexto que representa, promovendo a cooperação, o relacionamento interpessoal, a auto-estima e o sucesso educativo e escolar de todos.

Com a abordagem desta temática, pretendemos trazer à realidade um modelo possível de implementação de actividades, com a apresentação de diversos instrumentos e ferramentas susceptíveis de serem aplicados no acompanhamento e concretização das mesmas, fornecendo dados relevantes sobre a sua implementação, a supervisão e resultados alcançados que permitirão a todo o instante a interpretação da realidade e a introdução de ajustamentos necessários à correcção de eventuais desvios ao inicialmente delineado.

## PARTE I

### Enquadramento legal das AEC

Foi o Despacho nº 16 795/2005, de 3 de Agosto, que introduziu pela primeira vez a importância do desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular ou outras actividades extra-curriculares e de apoio à família com o intuito de responder à necessidade de adaptação dos horários escolares às necessidades das famílias, estabelecendo a obrigatoriedade de se organizarem as actividades educativas e curriculares em regime normal, mantendo-se os estabelecimentos de ensino públicos abertos até às 17:30 h, num mínimo de 8 horas diárias, para oferta dessas actividades, de frequência facultativa, por parte das crianças e alunos interessados.

Todavia, a falta de normas e de um projecto claro e concreto por parte da tutela veio a conduzir a que os resultados alcançados tivessem sido negativos. As actividades de animação e de apoio à família, bem como as de enriquecimento curricular ou outras actividades extra-curriculares implementadas, na sua grande maioria pelos agrupamentos de escolas, através de docentes sem horário lectivo distribuído ou com insuficiência de tempos lectivos, acabaram por evidenciar um rol de enormes carências em todos os aspectos, desde a falta de pessoal docente e não docente, à falta de instalações, de espaços insuficientes e inadequados, materiais escassos e inexistência de uma linha de actuação mais ou menos uniforme, que deu origem a enormes discrepâncias com avanços e recuos e a resultados francamente desanimadores.

Com a publicação, no ano seguinte, do despacho nº 12 591, de 16 de Junho, o Ministério da Educação estabeleceu as regras de actuação e definiu com clareza as orientações para implementar no ano lectivo 2006/2007 a consolidação do prolongamento do horário das escolas, com o alargamento do horário e a generalização das actividades de enriquecimento curricular e de apoio à família.

Os planos de actividades de enriquecimento curricular definidos em parceria entre agrupamentos de escolas e autarquias, ou associações de pais, ou ainda com instituições particulares de solidariedade social, têm agora domínios definidos

(ensino da música, actividade física e desportiva, expressões artísticas, ensino do inglês e actividades de apoio ao estudo) bem como o tempo de duração semanal estabelecida.

À excepção do apoio ao estudo, destinado à realização de trabalhos de casa e à consolidação das aprendizagens, podendo os alunos beneficiar dos recursos existentes na escola (livros, computadores, materiais de laboratório, etc.) que tem de ser acompanhado por um professor do agrupamento (titular de turma ou outro docente), as restantes actividades de enriquecimento curricular serão desenvolvidas por profissionais com perfil adequado e formação compatível, a afectar pelo organismo que promoveu essas actividades.

No citado diploma legal, é ainda definida a comparticipação financeira a conceder pelo Ministério da Educação às entidades promotoras.

Aos professores titulares de grupo ou turma, compete agora efectuar a supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das actividades de enriquecimento curricular e de apoio à família, realizada no âmbito da componente não lectiva do docente em estabelecimento de ensino, participando na programação e acompanhamento das actividades, reuniões com os dinamizadores, avaliação da realização das mesmas, que reúna com os encarregados de educação e realize as actividades de apoio ao estudo.

Contudo, torna-se necessário reflectir sobre estas orientações implementadas, pelo Ministério da Educação. As AEC necessitam de um projecto bem estruturado e orientado, para que possa ser implementado nas escolas.

Continua-se a verificar, a falta de docentes especializados na área; os espaços continuam a ser escassos e pouco adequados, para o desenvolvimento de estas actividades; a falta de material escolar/didáctico que é obrigatoriamente fornecido pelas entidades promotoras e a falta de um modelo reflexivo para Supervisionar as AEC.

Considerando o novo papel dos docentes e a mudança do modelo organizativo da escola, pensamos que as AEC podem constituir um apoio em evolução. Daí a necessidade de implementar um novo modelo com princípios orientadores organizativos e bem delineados, para o desenvolvimento das crianças e conseqüentemente para o sucesso escolar futuro previsto.

## **Definição do problema**

Neste trabalho propusemo-nos desenvolver um estudo de investigação, através do qual pretendemos compreender:

1- Em que medida as Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) melhoram o desempenho académico dos alunos?

2- Se as AEC vão de encontro às reais necessidades dos Encarregados de Educação, no que diz respeito, à articulação dos horários?

3- Se as motivações dos alunos e Encarregados de Educação vão de encontro com as disciplinas ministradas nas AEC?

## **Objectivos do trabalho**

Promover a articulação entre o funcionamento da escola e as Actividades de Enriquecimento Curricular.

Promover a articulação entre o funcionamento da escola e o fornecimento de respostas úteis no domínio do apoio às famílias.

Identificar a relação entre as Actividades de Enriquecimento Curricular, desempenho académico e motivação dos alunos.

Melhorar o processo de desenvolvimento e aplicação das Actividades de Enriquecimento Curricular.

## **Metodologia**

O objectivo do presente estudo é verificar a articulação entre o funcionamento da escola e as Actividades de Enriquecimento Curricular e o desempenho académico e a motivação dos alunos com estas.

## **Amostra**

Participaram no estudo 230 alunos de ambos os sexos e com idades compreendidas entre os seis e os doze anos, a frequentar do 1.º ao 4.º ano de escolaridade e os seus encarregados de educação. O estudo foi realizado em duas Escolas do 1.º ciclo do grande Porto, com algumas características diferentes, no que diz respeito, ao nível sociocultural e económico.

A recolha de dados não atendeu a nenhum critério específico, uma vez que pretendíamos uma amostra mínima de 200 alunos e seus encarregados de educação.

## **Instrumentos**

Relativamente à recolha de dados, o instrumento utilizado foi um questionário, porque fornece uma melhor compreensão para os inquiridos, permitindo o anonimato e podendo assim manifestar-se de uma forma mais verdadeira a opinião destes.

O instrumento utilizado é uma forma eficiente de colectar informação de um grande número de inquiridos, é fácil de ministrar e não é dispendioso.

## PARTE II

### Tratamento de dados

1 – Neste primeiro ponto foram auscultadas as opiniões dos Encarregados de Educação, relativamente a algumas características inerentes às Actividades de Enriquecimento Curricular.

As questões foram as seguintes:

Perg.1-As Actividades de Enriquecimento Curricular são importantes, para o seu educando?

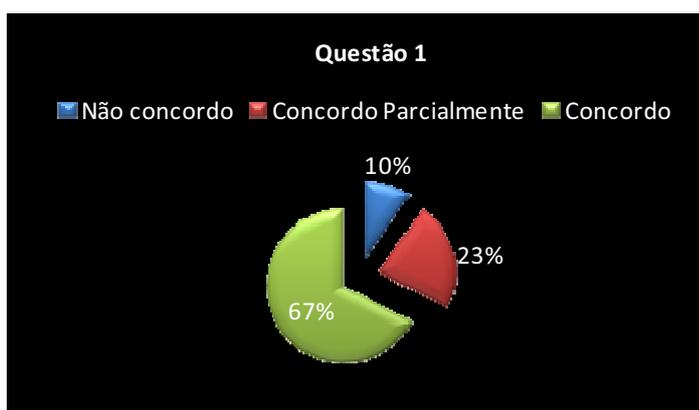


Gráfico 1 – Questão 1

Verifica-se que a maioria dos inquiridos acha importantes as AEC para o seu educando, no entanto, a percentagem de quem não concorda na sua totalidade ou em parte, ainda é significativa.

Perg.2-A alteração do horário da escola, decorrente da inclusão destas actividades, vem de encontro às suas expectativas?

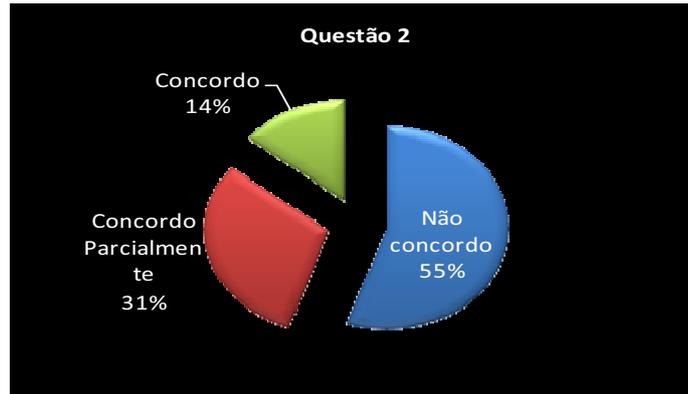


Gráfico 2 – Questão 2

Também aqui a maioria dos Encarregados de Educação não concorda com a alteração do horário da escola para a inclusão destas actividades. Ainda assim, podemos concluir que existe uma grande parte que concorda com a alteração do horário, na sua totalidade ou em parte.

Perg.3-As Actividades de Enriquecimento Curricular ocupam demasiado tempo ao seu educando?

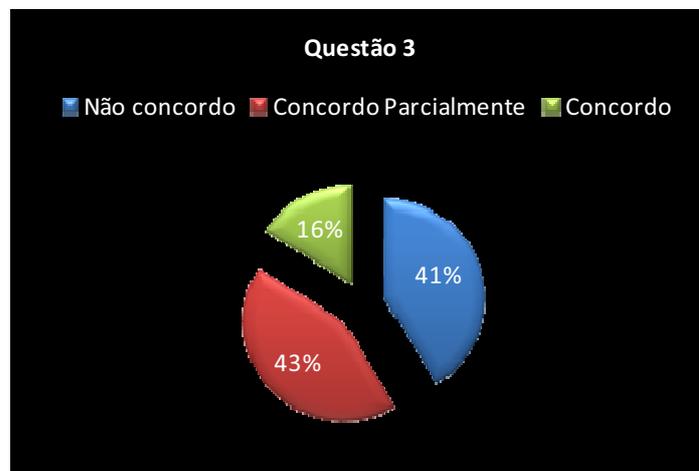


Gráfico 3 – Questão 3

Nesta questão, os encarregados de educação estão mais divididos, no entanto, só uma pequena parte acha que estas actividades ocupam demasiado tempo aos seus educandos.

Perg.4-No início do ano lectivo, tinha uma opinião contrária sobre estas actividades.

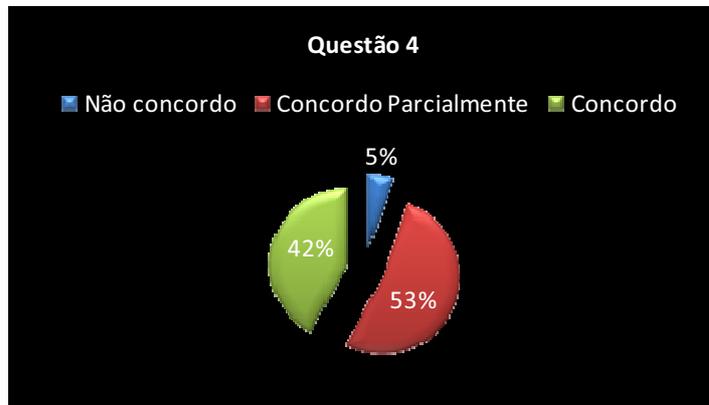


Gráfico 4 – Questão 4

Aqui os encarregados de educação concordam que, de início, a opinião sobre estas Actividades não é a mesma que têm, após um ano de frequência.

Perg.5-Modificou a sua opinião sobre estas ao longo deste ano lectivo, considerando-as agora sob uma perspectiva mais positiva.

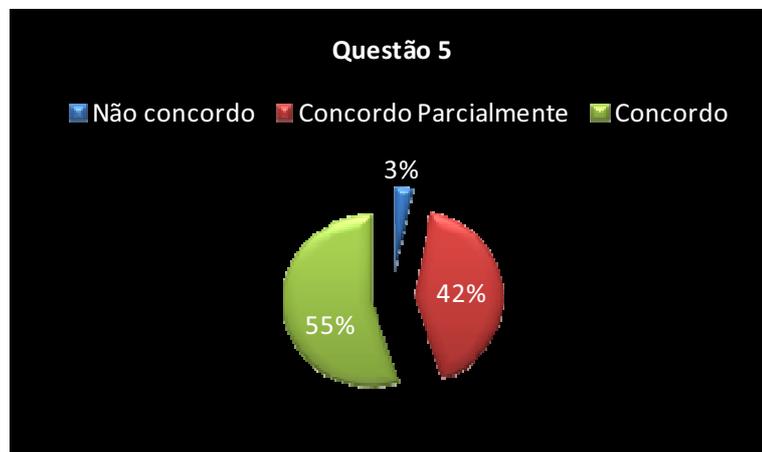


Gráfico 5 – Questão 5

Mais uma vez, verifica-se que os encarregados de educação modificaram a sua opinião relativamente ao funcionamento e organização das actividades.

Perg.6-O meu educando gosta de frequentar as actividades de enriquecimento curricular.

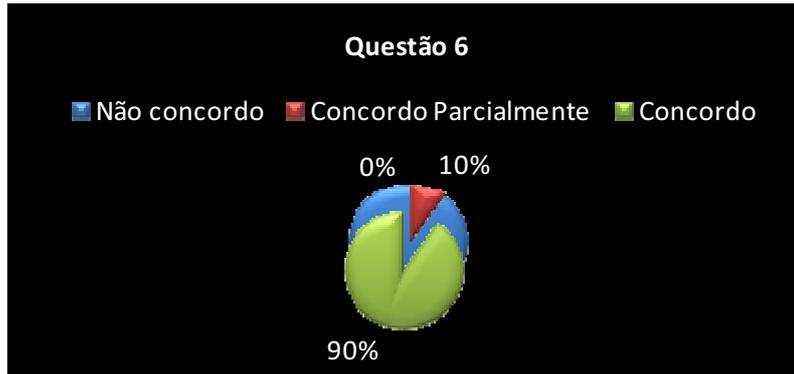


Gráfico 6 – Questão 6

Nesta questão verifica-se que uma grande maioria, 90% dos Encarregados de Educação acham que os seus educandos gostam de frequentar as AEC.

Perg.7- O seu educando diminuiu o seu rendimento escolar devido à frequência nas AEC?

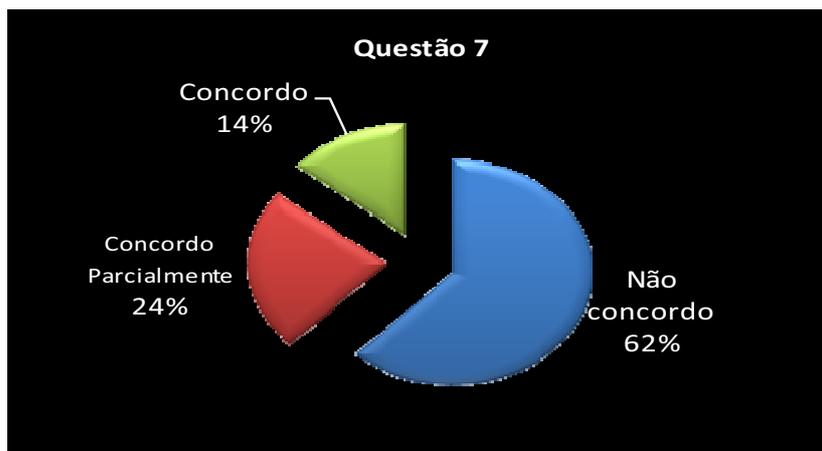


Gráfico 7 – Questão 7

Podemos verificar que a maioria dos inquiridos referiu que o seu educando não diminuiu o aproveitamento escolar. No entanto, ainda se verifica que 14% acham que o seu educando diminui o rendimento escolar. E 24% acham que, de certa forma, as AEC diminuíram o rendimento escolar do seu educando.

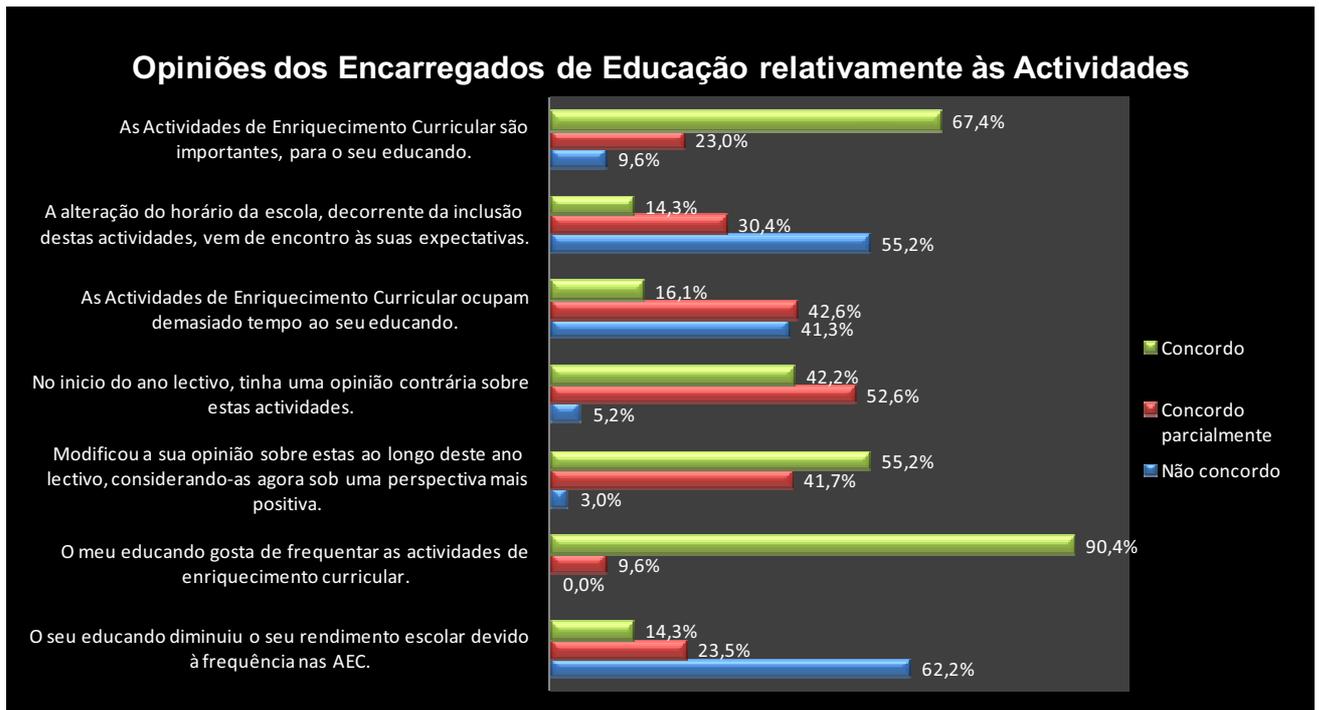


Gráfico 8- Opiniões dos Encarregados de Educação relativamente às AEC

Aqui podemos fazer uma interpretação geral das opiniões dos Encarregados de educação relativamente às Actividades.

2 – Neste ponto analisa-se o interesse dos alunos relativamente às Actividades frequentadas.

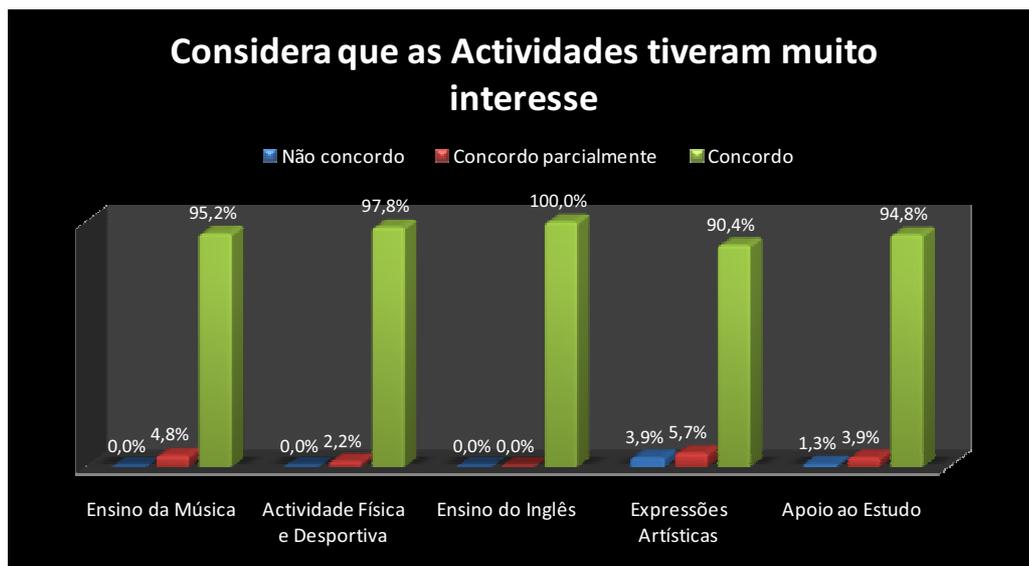


Gráfico 9- Interesse dos alunos relativamente às Actividades frequentadas

Como podemos observar, todas os alunos demonstraram grande interesse por todas as Actividades. No entanto, é o Ensino do Inglês e a Actividade Física e Desportiva que apresentam níveis mais elevados de interesse.

3 - Propostas de Actividades dos Encarregados de Educação para integrarem as AEC.

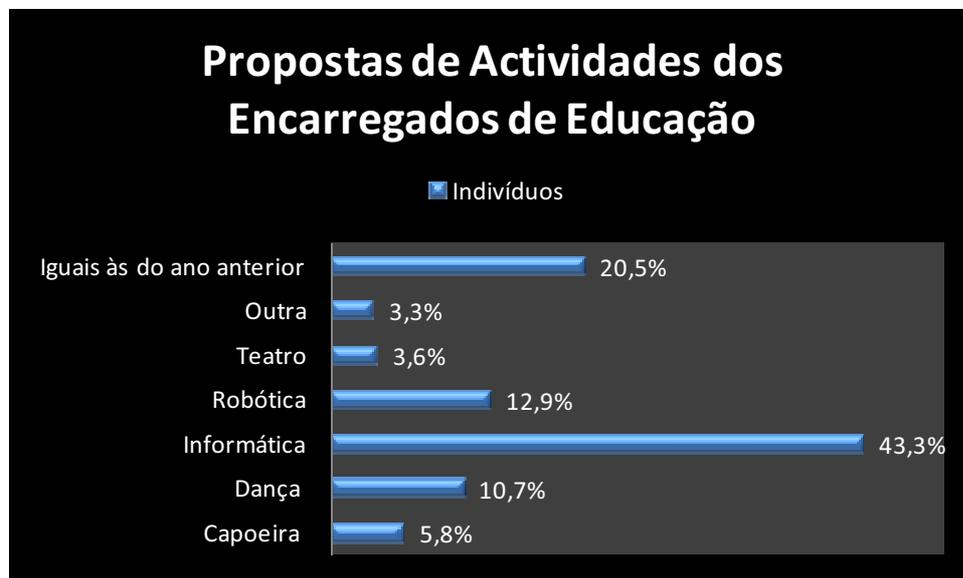


Gráfico 10 – Propostas de Actividades

Entre as propostas apresentadas, é, sem dúvida, a Informática a mais pretendida pelos alunos e encarregados de educação. No parâmetro outra, foram referidos pelos inquiridos com mais significância os jogos matemáticos e o xadrez.

4 – Alunos que se pretendem inscrever no próximo ano lectivo.

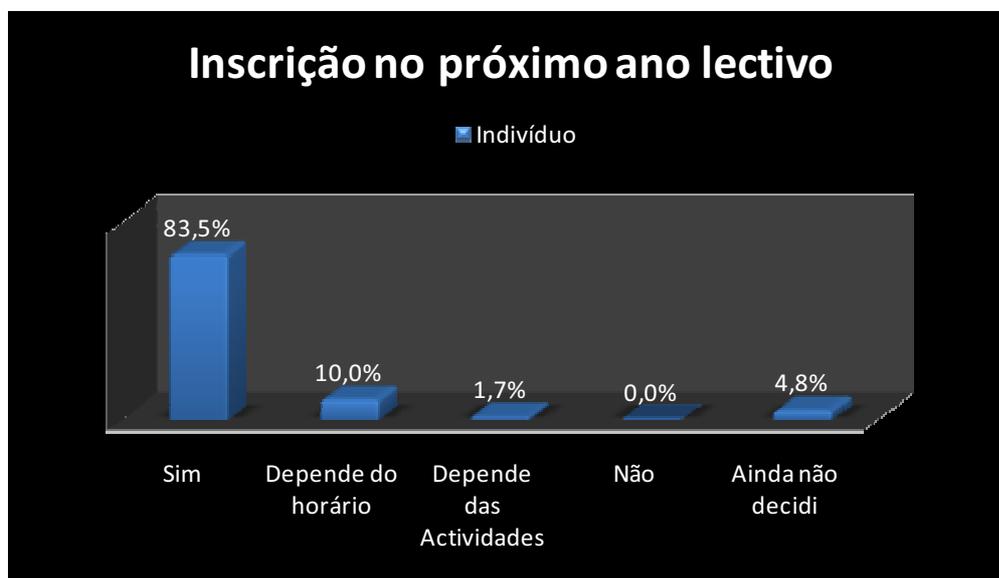


Gráfico 11 – Inscrições no próximo ano lectivo

Relativamente a uma possível inscrição no próximo ano lectivo a maioria respondeu que sim. Os indecisos, apresentam como principal razão o horário.

## Conclusões

Após a análise de todas as respostas da amostra, podemos retirar como principais conclusões que a maioria dos indivíduos:

- Acha importante a frequência do seu educando nas AEC;
- Não concorda com a alteração do Horário escolar para a inclusão destas actividades;
- Concorda que as AEC ocupam demasiado tempo ao seu educando;
- Modificou a sua opinião em relação, às actividades;
- Acha que o seu educando gosta de frequentar as AEC;
- Referiu que o seu educando não diminuiu o aproveitamento escolar, devido à frequência nas AEC;
- Considerou as actividades desenvolvidas com interesse para o seu educando;
- Apontou a actividade de informática como a mais pretendida para o próximo ano lectivo;
- Pretende inscrever-se no próximo ano lectivo.

Este trabalho teve como principal objectivo desenvolver um estudo das AEC nas escolas, nos dias de hoje.

Pretendíamos demonstrar a relação das AEC com o desempenho académico dos alunos; a articulação dos horários das AEC/Escola; o apoio prestado às famílias; a articulação existente entre as Autarquias, Agrupamento, Escola e Professores.

Ao longo deste estudo, foram-nos surgindo algumas limitações, bem como algumas indicações para estudos futuros. Limitações, para dar a entender a articulação que é feita entre as Autarquias e Escolas, ou seja, o docente das AEC é colocado numa determinada escola e depois só no final do ano é que existe um feedback com as respectivas entidades.

Relativamente, às indicações para estudos futuros, podemos sugerir estudos ao longo do tempo, até perceber o modo como estas AEC podem ser desenvolvidas e perfeitamente articuladas nas Escolas.

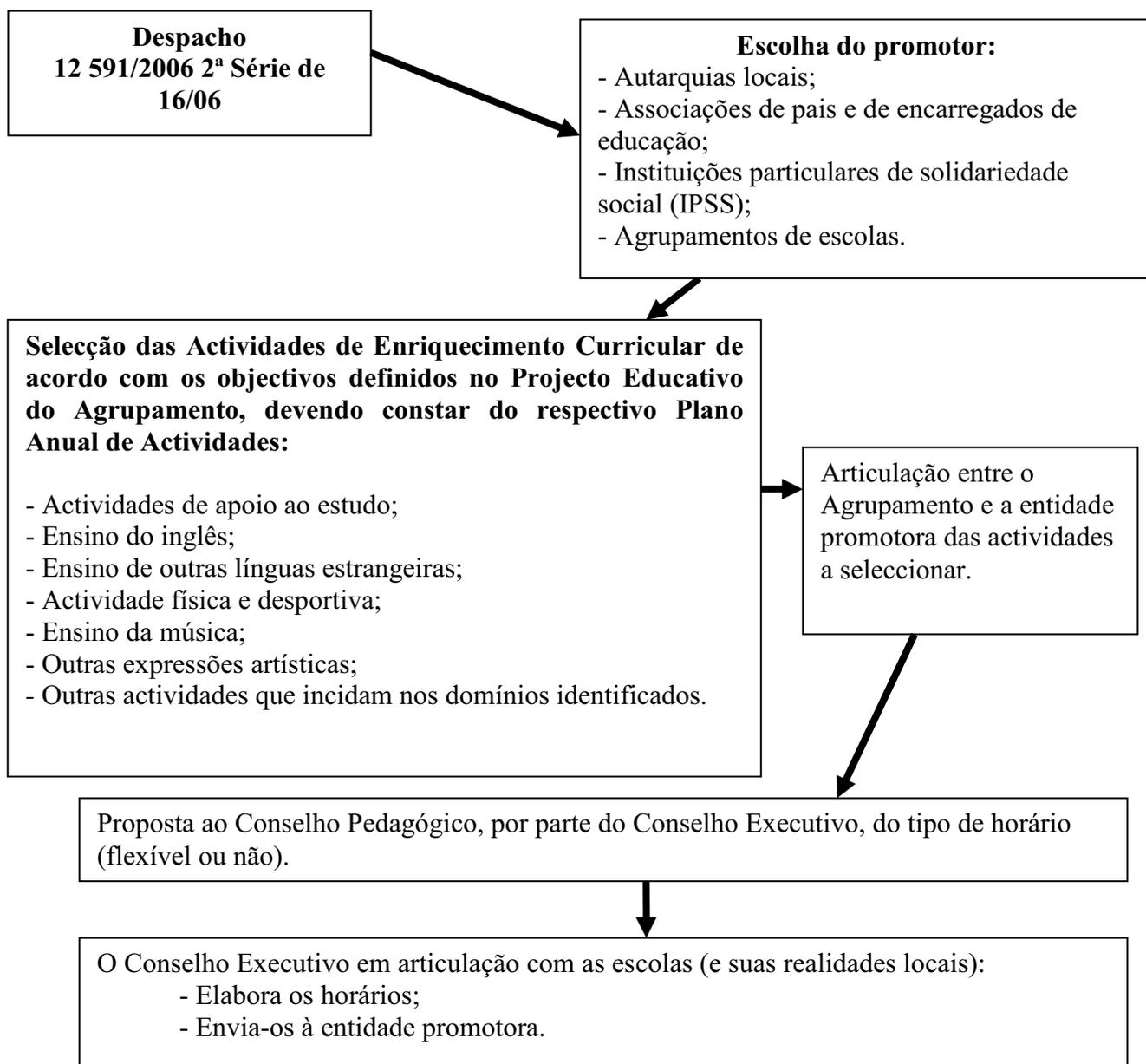
Assim, julgamos pertinente a necessidade de implementar um sistema organizativo que promova, desenvolva e qualifique as AEC.

## **PARTE III**

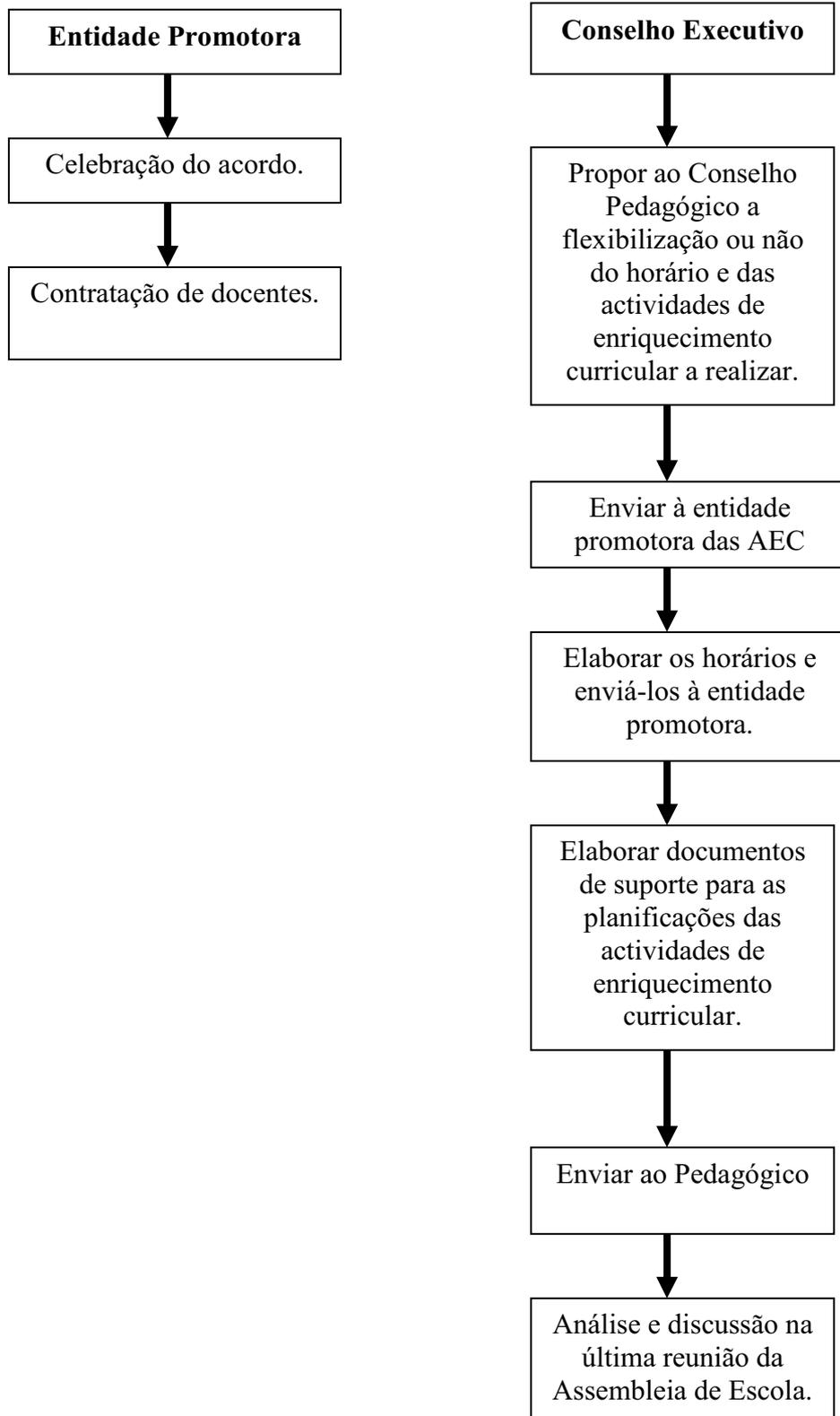
# **PROPOSTA DE UM SISTEMA ORGANIZATIVO PARA AS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**

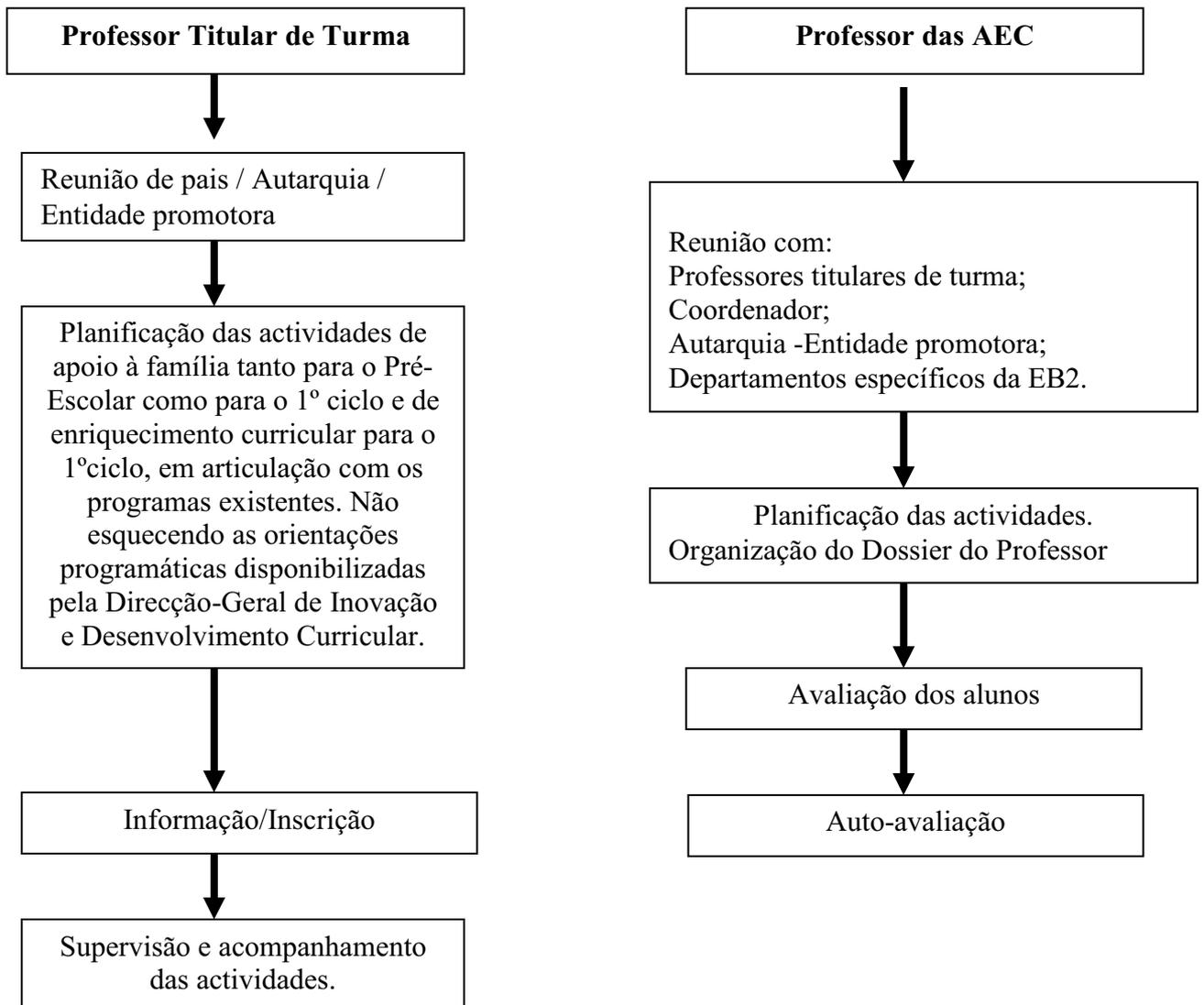
Com este Sistema Organizativo, pretendemos dar a conhecer um modelo possível de implementação das AEC, com a apresentação de diversos instrumentos e ferramentas susceptíveis de serem aplicados no acompanhamento e concretização das mesmas. Fornecendo assim, dados relevantes sobre a sua implementação, a supervisão e resultados alcançados que irão permitir um desenvolvimento sustentado destas Actividades.

## Organigrama de Planeamento das AEC



## Organigramas de Funções/Tarefas dos Agentes Envolvidos





## Horários

### Modelos Possíveis de Implementação das AEC

#### Modelo 1 – manhã

Este modelo baseia-se nas áreas abaixo descritas que poderão ser alteradas exceptuando as áreas de APE – Apoio ao Estudo, dado pelo professor titular de turma.

**AFD** – Actividade Física e Desportiva

**ESM** – Ensino da Música

**ESI** – Ensino de Inglês

**APE** – Apoio ao Estudo

Início	Termo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
9H00	9H45	AFD	APE	ESI	ESI	AFD
10H00	10H45	ESM	AFD	APE	ESM	ESI
11H00	12H30	Actividades lectivas				
12H30	14H00	ALMOÇO				
14H00	15H30	Actividades lectivas				
15H30	16H00	INTERVALO				
16H00	17H30	Actividades lectivas				

### Modelo 2 – tarde

Este modelo baseia-se nas áreas abaixo descritas que poderão ser alteradas exceptuando as áreas de APE – Apoio ao Estudo, dado pelo professor titular de turma.

**AFD** – Actividade Física e Desportiva

**ESM** – Ensino da Música

**ESI** – Ensino de Inglês

**APE** – Apoio ao Estudo

Início	Termo	2ª feira	3º feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
09H00	10H30	Actividades lectivas				
10H30	11H00	INTERVALO				
11H00	12H00	Actividades lectivas				
12H00	13H30	ALMOÇO				
13H30	15H30	Actividades lectivas				
15H45	16H30	AFD	APE	ESI	ESI	AFD
16H45	17H30	ESM	AFD	APE	ESM	ESI

### Modelo 3 – manhã/ tarde

Este modelo baseia-se nas áreas abaixo descritas que poderão ser alteradas exceptuando as áreas de APE – Apoio ao Estudo, dado pelo professor titular de turma.

**AFD** – Actividade Física e Desportiva

**ESM** – Ensino da Música

**ESI** – Ensino de Inglês

**APE** – Apoio ao Estudo

<b>Início</b>	<b>Termo</b>	<b>2ª feira</b>	<b>3ª feira</b>	<b>4ª feira</b>	<b>5ª feira</b>	<b>6ª feira</b>
<b>09H00</b>	<b>09H45</b>	AFD		ESI		AFD
<b>10H00</b>	<b>10H45</b>	ESM		APE		ESI
<b>09H00</b>	<b>10H30</b>	Actividades lectivas				
<b>10H30</b>	<b>11H00</b>	Intervalo				
<b>11H00</b>	<b>12H30</b>	Actividades lectivas				
<b>12H30</b>	<b>14H00</b>	Almoço				
<b>14H00</b>	<b>15H30</b>	Actividades lectivas				
<b>15H30</b>	<b>16H00</b>	Intervalo				
<b>16H00</b>	<b>17H30</b>	Actividades lectivas				
<b>15H45</b>	<b>16H30</b>		APE		ESI	
<b>16H45</b>	<b>17H30</b>		AFD		ESM	

### Modelo 4 – misto

Este modelo baseia-se nas áreas abaixo descritas que poderão ser alteradas exceptuando as áreas de APE – Apoio ao Estudo, dado pelo professor titular de turma.

**AFD** – Actividade Física e Desportiva

**ESM** – Ensino da Música

**ESI** – Ensino de Inglês

**APE** – Apoio ao Estudo

<b>Início</b>	<b>Termo</b>	<b>2ª feira</b>	<b>3ª feira</b>	<b>4ª feira</b>	<b>5ª feira</b>	<b>6ª feira</b>
<b>9H00</b>	<b>9H45</b>	<b>AFD</b>	<b>APE</b>	<b>ESI</b>	<b>ESI</b>	<b>AFD</b>
<b>10H00</b>	<b>10H45</b>	<b>ESM</b>	<b>AFD</b>	<b>APE</b>	<b>ESM</b>	<b>ESI</b>
<b>13H30</b>	<b>14H15</b>	<b>AFD</b>	<b>APE</b>	<b>ESI</b>	<b>ESI</b>	<b>AFD</b>
<b>14H30</b>	<b>15H15</b>	<b>ESM</b>	<b>AFD</b>	<b>APE</b>	<b>ESM</b>	<b>ESI</b>
<b>15H45</b>	<b>16H30</b>	<b>AFD</b>	<b>APE</b>	<b>ESI</b>	<b>ESI</b>	<b>AFD</b>
<b>16H45</b>	<b>17H30</b>	<b>ESM</b>	<b>AFD</b>	<b>APE</b>	<b>ESM</b>	<b>ESI</b>

Este modelo poderá ser aplicado, alternadamente a várias escolas, rentabilizando assim ao máximo o número de horas que se darão aos professores das Actividades de Enriquecimento Curricular. Assim, a Escola A teria AEC de manhã, a Escola B de tarde e a Escola C depois do almoço.

### Modelo 5 – tarde flexível

Este modelo baseia-se nas áreas abaixo descritas que poderão ser alteradas exceptuando as áreas de APE – Apoio ao Estudo, dado pelo professor titular de turma.

**AFD** – Actividade Física e Desportiva

**ESM** – Ensino da Música

**ESI** – Ensino de Inglês

**APE** – Apoio ao Estudo

**AL** – Actividade lectiva

Início	Termo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
9H00	10H30	Actividades lectivas				
10H30	11H00	Intervalo				
11H00	12H00	Actividades lectivas				
12H00	13H45	Almoço				
13H45	14H30	AL	ESM	ESI	ESI	ESI
14H30	15H15	AL	AL	AL	AFD	AL
15H45	16H30	ESI	AL	AL	AL	AL
16H45	17H30	AFD	APE	APE	AL	AFD

Este modelo poderá ser aplicado, alternadamente, a várias escolas, rentabilizando assim ao máximo o número de horas que se darão aos professores das Actividades de Enriquecimento Curricular. Assim, serão distribuídas as AEC em diferentes horários.

### Exemplo de Planificação das Actividades de Apoio à Família

HORÁRIO	2ª feira)	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
8h às 9h	Acolhimento: - Recepção aos alunos; - Preparação para as actividades do dia; - Encaminhamento	Acolhimento: - Recepção aos alunos; - Preparação para as actividades do dia; - Encaminhamento	Acolhimento: - Recepção aos alunos; - Preparação para as actividades do dia; - Encaminhamento	Acolhimento - Recepção aos alunos; - Preparação para as actividades do dia; - Encaminhamento	Acolhimento: - Recepção aos alunos; - Preparação para as actividades do dia; - Encaminhamento
12h às 13h 30m	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
15h30m às 15h45m	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
17h 30m às 18h 30m	Actividades de ocupação: - Actividades livres; - Ver televisão - Ouvir música.	Actividades de ocupação: - Dia do filme.	Actividades de ocupação: - Ateliers de artes.	Actividades de ocupação: - Jogos tradicionais.	Actividades de ocupação: - Assembleia de alunos.

(O horário será adaptado consoante as necessidades dos alunos.)

## **Materiais de Implementação e Funcionamento das AEC**

Na componente pedagógica é importante conhecer nas actividades, o seu conteúdo e as suas orientações programáticas. Por cada actividade leccionada, o professor deve ter os documentos sempre presentes, no seu portefólio/dossier pessoal:

- Horário (anexo);
- Planificação Anual (anexo), Mensal (anexo), Semanal (anexo);

Estas planificações devem estar sempre de acordo, com o Projecto Educativo, Projecto Curricular de Escola, Plano Anual de Actividades, Regulamento Interno e Projecto Curricular de Turma.

- Folha de Sumários (anexo);
- Registos de Avaliação (anexo);
- Requisição de material (anexo).

Estes documentos são importantes para a Avaliação, na medida que o professor das AEC possa assegurar os seus compromissos e responsabilidades e numa melhor gestão da actividade leccionada.

## **Avaliação dos Alunos que Frequentam as Actividades**

As avaliações das AEC aos alunos são efectuadas no final de cada período lectivo, sendo emitido uma apreciação por actividade, apesar de se tratar de actividades de carácter facultativo. No entanto, a necessidade de existir uma avaliação dos alunos para informação aos Encarregados de Educação proporciona uma melhor qualidade de ensino e sensibiliza os Encarregados de Educação para a importância da presença e desenvolvimento escolar do seu educando.

## **Modelo de Supervisão nas AEC**

### **Avaliação dos docentes das AEC**

A avaliação ocupa um lugar importante como ponto de partida, como forma de prosseguimento e como momento final não para o encerrar, mas sim para que se possa continuar construindo a partir do que já está realizado.

Todos os docentes que desenvolvam estas actividades devem possuir formação profissional ou especializada ao desenvolvimento das actividades programadas, isto para promover um maior envolvimento entre todos os intervenientes no processo educativo, criando assim uma escola com mais sucesso e partilha.

Os Professores a afectar às diferentes actividades devem possuir uma formação na Área de Educação Contínua, para um melhor desenvolvimento e qualidade, nomeadamente, ter uma formação psicopedagógica que lhes permita melhorar a sua actividade docente.

Quando estes chegam à escola, devem, de imediato, ter uma reunião com o Coordenador e Professor Titular de Turma, isto para obter desde logo, uma articulação curricular. Serão entregues ao professor das AEC os materiais necessários (horário, dados das turmas a leccionar, projecto curricular de turma, registo de sumários, uma ficha de requisição de material, password de acesso à plataforma do Agrupamento, (aqui encontra-se o Projecto Educativo, Projecto Curricular de Escola, Plano Anual de Actividades, Regulamento Interno) e um guião de orientação, para o desenvolvimento da sua actividade.

“De acordo com o constante do ponto 31 do despacho n.º12591/2006 (2ª série) de 16 de Junho compete ao professor titular de turma zelar pela Supervisão Pedagógica das Actividades de Enriquecimento Curricular” (Diário da República, 2006).

O Processo ensino/aprendizagem será constantemente avaliado a partir de reflexões constantes com base nesses registos diários, semanais e mensais e da

consequente avaliação do Dossier do professor que irá elaborar através de um guião de orientação. Através desta avaliação, é possível tomar consciência da sua prática educativa.

Será realizada a avaliação deste processo, ao longo do ano lectivo, nos finais de cada período e, se necessário, em momentos especiais de reflexão pedagógica, tendo em vista possíveis reajustamentos.

Durante a execução das actividades, é também avaliado o clima em que decorreu, bem como a sua coerência. Esta avaliação será da responsabilidade do Professor Titular de turma e/ou Coordenador de Escola, com base na aplicação do anexo 8.

A avaliação final é feita no sentido de melhorar o desenvolvimento destas Actividades. O sucesso passa pelo trabalho em equipa, pois a reflexão promove não só a capacidade da investigação sobre a acção, mas sim com que cada profissional seja gerador de uma teoria, válida porque teve origem na observação e investigação sobre a prática diária. Até porque, tal como afirma Isabel Alarcão (1993), fazer supervisão é interagir, informar, questionar, sugerir, encorajar e avaliar.

## **O Dossier Pedagógico do Professor**

De acordo, com Carlinda Leite «...a avaliação, numa concepção aos desafios que se colocam, hoje, à educação escolar, não se pode confinar à verificação da aprendizagem feita pelos/as alunos/as e à atribuição da respectiva classificação, ignorando todos os outros elementos e momentos do projecto educativo».

Este dossier é elaborado pelo professor das AEC, de acordo com o guião (anexo 10) que lhe foi entregue, no início do ano lectivo.

No final do ano lectivo, será entregue ao Coordenador da Escola, para este concluir uma apreciação/ avaliação do desempenho profissional do docente das AEC.

## **Supervisão / Que tipo de supervisão**

No dia-a-dia, são escolhidas actividades facilitadoras e promotoras ao desenvolvimento de um ambiente acolhedor, agradável e funcional, de tal forma que as crianças possam movimentar-se e trabalhar à vontade.

A importância desta implementação é esclarecer que a aprendizagem vivenciada é duradoura, progressiva e não podemos ser os “responsáveis” em deixar “lacunas” na aprendizagem dos nossos alunos.

Devemos procurar, constantemente, meios e formas adequadas de conduzir a criança a um crescimento pessoal intelectual e transformando-o num aluno capaz de realizar as suas actividades com interesse, desempenho e vontade de aprender.

Com esta implementação, propomo-nos a ajudar a construir uma escola que dê, a todos, a oportunidade e os meios para, de forma eficiente e gratificante, aprender pela partilha de ideias, saberes e transformar os alunos em pessoas activas e responsáveis na preservação do seu espaço, nomeadamente no meio envolvente.

Para isso é necessário, uma maior implicação do professor titular de turma ao nível da supervisão, nomeadamente em aspectos relacionados com:

- A sensibilização dos Encarregados de Educação e com os mecanismos de comunicação subjacentes.

- A articulação dos professores titulares e os professores das AEC promoverem a criação de mecanismos de comunicação, em particular, na respectiva integração da cultura organizacional. É de salientar que, por vezes, a articulação entre os docentes das AEC e os professores titulares se faz essencialmente por via de partilha de informação sobre os alunos, o que não é suficiente, pois deve existir uma supervisão no conhecimento dos conteúdos programáticos, uma definição conjunta dos objectivos, das competências a desenvolver, bem como das actividades pedagógicas e reflexões sobre as mesmas.

- A Observação de aulas, que é uma estratégia importante para o desenvolvimento profissional do docente. De uma forma positiva o objectivo é adquirir conhecimento científico/pedagógico; obter feedback sobre comportamentos

de modo a melhorar e inovar o desempenho profissional, pois existem sempre aspectos a corrigir.

- A realização de visitas trimestrais das entidades responsáveis (Autarquias Locais, Associação de Pais e Agrupamento de Escolas), às escolas para permitir uma informação mais aprofundada e até um debate sobre as reflexões feitas pelos envolventes, isto para, promover o progresso e o desenvolvimento destas actividades.

- A utilização da Plataforma Moodle, que promove ao professor uma maior flexibilidade nas suas funções e opções como ferramenta de apoio ao ensino na escola.

## **Avaliação das Actividades de Enriquecimento Curricular**

No final do ano lectivo, será entregue, aos alunos que frequentam as AEC e aos seus Encarregados de Educação, um inquérito sobre as actividades que foram desenvolvidas durante o ano lectivo e as actividades a desenvolver no ano lectivo seguinte.

Os dados assim recolhidos e a sua análise vão ajudar a melhorar o funcionamento da escola e o fornecimento de respostas úteis no domínio do apoio às famílias e, ao mesmo tempo, promover actividades dirigidas às crianças, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da sua educação e integração como cidadãos, futuros intervenientes na construção da cidadania.

## **Auto-avaliação dos docentes AEC**

A auto-avaliação é um processo contínuo e sistemático, que, através da recolha de informação, permite diagnosticar os pontos positivos e negativos, com o objectivo de promover mudanças organizacionais, no caminho da melhoria contínua no contexto escolar.

A avaliação é um espaço onde se cruzam e integram todas as componentes do currículo em acção: finalidades; objectivos; programas; intervenientes e metodologias. A avaliação é importante, para melhorar a qualidade da Educação, e deve constituir uma experiência única, que faça parte do processo educativo.

## BIBLIOGRAFIA

ALARCÃO, I. (2000) (org.), *Escola Reflexiva e Supervisão*, Porto, Porto Editora;

CANÁRIO, Rui (2005), *O que é a Escola – um olhar sociológico*, Porto, Porto Editora;

DIÁRIO DA REPÚBLICA—II SÉRIE n.º 115—16 de Junho de 2006 - Despacho com as orientações gerais sobre as AEC - Despacho n.º 12 591/2006 (2.a série). Ministério da Educação;

DIÁRIO DA REPÚBLICA - Despacho n.º 14 460/2008 - Regulamento que define o regime de acesso ao apoio financeiro no âmbito do programa das actividades de enriquecimento curricular ;[PDF]

DIÁRIO DA REPÚBLICA - Despacho n.º 12 591/2006 - Definição das orientações relativas às actividades de enriquecimento curricular ; [PDF]

DIAS, Américo e TOSTE, Veríssimo, Orientações programáticas - Inglês - 1.º 2.º anos; [PDF]

HARGREAVES, Andy (1998), *Os Professores em Tempos de Mudança*, Lisboa, McGraw Hill Portugal;

LEITE, Carlinda e FERNANDES, Preciosa (2002). *“A avaliação da aprendizagem. Novos contextos, novas práticas”*, Porto: Edições ASA;

LEITE, Carlinda & al. (1993). *Avaliar a Avaliação*, Porto, Ed. ASA;

LEITE, Carlinda e FERNANDES, Preciosa (2002). *Potencialidades e Limites da Gestão Curricular Local para e (na) Construção de uma Escola Para Todos*. Lisboa: ME/DEB;

LEITE, Carlinda (Org) (2005). *Mudanças Curriculares em Portugal. Transição para o século XXI*. Porto: Porto Editora;

MARQUES, Miguel. (2004) Formação contínua de professores de ciências - Um contributo para uma melhor planificação e desenvolvimento - Cadernos da CRIAP Edições ASA;

Ministério da Educação(2006), Acordo relativo a Actividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do ensino Básico;[PDF]

Ministério da Educação (2006), Orientações programáticas - Actividade Física e Desportiva - 1.º Ciclo do ensino Básico; [PDF]

Ministério da Educação (2005), Orientações programáticas - Inglês - 3.º e 4.º anos; [PDF]

Ministério da Educação (2006), Relatório Intercalar de Acompanhamento; [PDF]

SCHÖN, D. (1992), *Formar professores como profissionais reflexivos*, in NÓVOA, A. (1992a) (coord.), “Os professores e a sua formação”, Lisboa, D. Quixote/IIE;

VASCONCELOS, António (2006), Orientações programáticas - ensino da Música - 1.º ciclo do ensino Básico – Associação Portuguesa de Educação Musical – Lisboa; [PDF]

VIEIRA, Flávia, (1993), “Supervisão: Uma prática reflexiva de Formação de Professores”, Edições Asa;

## **ANEXOS**

Anexo 1- Protocolo

Anexo 2- Ficha de inscrição das AEC

Anexo 3- Planificação Anual

Anexo 4 – Planificação Mensal

Anexo 5 – Planificação Semanal

Anexo 6 – Requisição de Material

Anexo 7 – Livro de Registos da Turma

Anexo 8 – Instrumento de Observação de Aulas

Anexo 9- Inquérito aos Professores das AEC

Anexo 10 – Dossier do Professor

Anexo 11 – Inquérito aos Encarregados de Educação

Anexo 12 – Grelha de Avaliação do Apoio à Família

Anexo 13 – Registo de Avaliação das AEC

## **PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ..... E A ENTIDADE PROMOTORA DO APOIO À FAMÍLIA**

Considerando os pontos do Despacho 12 591/2006, (anexo1) relativos às Actividades de APOIO À FAMÍLIA, celebra-se o presente protocolo entre Entidade Promotora ....., pessoa colectiva n.º ....., com sede na Rua ....., ....., neste acto representada por ..... na qualidade de Presidente ..... com poderes para este acto

E

O Agrupamento de Escolas, ....., pessoa colectiva n.º ....., com sede na EB2,3 de ....., Rua ....., adiante designada por ....., neste acto representado pelo Presidente do Conselho Executivo, ....., com poderes para este acto, ,

Considerando que esta entidade, ....., no âmbito da sua actividade, desenvolve um conjunto de acções de apoio às Famílias dos alunos da Escola.../Jardim de Infância de ...

É celebrado e reciprocamente aceite o presente **Protocolo**, que se regerá pelas Cláusulas seguintes e respectivo Anexo que dele fazem parte integrante.

### **Cláusula 1ª**

#### **(Objecto)**

O presente **Protocolo** tem por objecto estabelecer os termos e condições de colaboração.

### **Cláusula 2ª**

No início de cada ano lectivo e sempre que haja alterações, os monitores/dinamizadores das actividades, em conjunto com os professores titulares de turma/grupo onde o aluno está inserido, elaboram programação de actividades onde conste lista de alunos horário semanal, local de funcionamento, responsável pela actividade, a apresentar ao Conselho Executivo.

### **Cláusula 3ª**

#### **(Obrigações da Associação de Pais ...)**

- a) Proporcionar às famílias apoio na guarda dos seus educandos;
- b) Proporcionar um serviço de qualidade;
- c) Promover a aproximação inter-serviços que apoiam os alunos, de forma a facilitar a troca de experiências e iniciativas e a racionalização de recursos;

### **Cláusula 4ª**

#### **(Obrigações do Agrupamento ou Escola)**

- a) Disponibilizar o espaço sempre que não haja alternativa;
- b) Prestar apoio, de forma a garantir o seu bom funcionamento;
- c) Supervisionar as actividades de Apoio às famílias dos alunos da EB1...JI...através dos Professores Titulares de Turma/Grupo e Coordenadora/Representante de Estabelecimento de Ensino através de:
  - Programação das actividades em conjunto com os dinamizadores;
  - Acompanhamento das actividades através de reuniões com os respectivos dinamizadores;
  - Avaliação da sua realização, no âmbito das suas competências, o desenvolvimento das actividades de apoio às famílias;

### **Cláusula 5ª**

#### **(Obrigações da Entidade Promotora)**

Sem prejuízo das demais obrigações previstas no presente **Protocolo**, a Associação de Pais... Junta de Freguesia...obriga-se a:

- a) Disponibilizar os recursos humanos e materiais para o seu desenvolvimento;
- b) Responsabilizar-se pela contratação de pessoas com competência para desenvolver actividades pedagogicamente correctas com crianças;
- c) Utilizar os espaços segundo as regras de higiene e segurança;
- d) Utilizar os espaços para os fins acordados neste protocolo e/ou actividades afins;
- e) Informar o Conselho Executivo do Agrupamento de todas as alterações que possam impedir a boa comunicação entre as Partes;

### **Cláusula 6ª**

#### **(Suspensão)**

a) O Agrupamento de Escolas reserva-se o direito de suspender o presente protocolo em caso de incumprimento pela Entidade Promotora das obrigações para o mesmo emergente deste **Protocolo**.

### **Cláusula 7ª**

#### **(Vigência)**

O presente **Protocolo** entra em vigor na data da sua assinatura e vigora pelo período de 1 ano lectivo, a contar da referida data, sendo renovável automática e sucessivamente por igual período, salvo denúncia por qualquer uma das Partes, mediante o envio de comunicação escrita.

**Cláusula 8ª**

**(Lei Aplicável e Foro Competente)**

- a) As Partes acordam que todas as questões emergentes do presente **Protocolo**, serão resolvidas à luz da legislação em vigor.
- b) As questões que suscitem dúvidas sobre a interpretação, validade ou execução do presente **Protocolo**, que não sejam solucionadas por acordo das Partes, serão submetidas às instâncias superiores.

**Cláusula 9ª**

**(Disposições Finais)**

- a) Este **Protocolo** e seu Anexo (modelo de ficha para programação de actividades), apenas, poderão ser modificados ou alterados por documento escrito, assinado pelas Partes.

data

O presente **Protocolo** foi feito em duplicado, ficando um **exemplar**, devidamente assinado, na posse de cada uma das Partes.

O Presidente da Entidade Promotora

O Presidente do Conselho Executivo

\_\_\_\_\_  
( ..... )

\_\_\_\_\_  
( ..... )

### Ficha de Inscrição AEC

(Nome do Agrupamento)  
(Nome da Escola)

#### Autorização

Eu \_\_\_\_\_, Encarregado de  
Educação do aluno

\_\_\_\_\_ matriculado na Escola \_\_\_\_\_, no \_\_\_\_\_° de escolaridade,  
autorizo que este frequente as actividades de enriquecimento curricular  
(AEC):

	Sim	Não
Ensino do Inglês		
Apoio ao Estudo		
Actividades Física e Desportiva		
Ensino da Música		

Que decorrerão entre \_\_\_ h e as \_\_\_ h conforme horário em anexo.

\_\_\_\_\_, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

O Coordenador de Estabelecimento de Ensino

\_\_\_\_\_

O Encarregado de Educação

\_\_\_\_\_

(Nome do Agrupamento)  
1º Ciclo do Ensino Básico

## Planificação Anual/Actividades Enriquecimento Curricular

\_\_\_\_º Ano

ACTIVIDADE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO
	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO

## PLANIFICAÇÃO MENSAL:

ESCOLA:		ANO DE ESCOLARIDADE:	PROFESSOR:
ACTIVIDADE	TEMAS/CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS	
		Essenciais	Transversais
		PROCESSO DE OPERACIONALIZAÇÃO	METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

# Planificação Semanal

Anexo 5 – Planificação Semanal

De / / a / / ° ANO

<b>Segunda-Feira</b>	
<b>Terça-Feira</b>	
<b>Quarta-Feira</b>	
<b>Quinta-Feira</b>	
<b>Sexta-Feira</b>	
<b>Observações:</b>	



Anexo 7- Livro de registos da turma, capa

(Nome do Agrupamento)

(Nome da Escola)

# ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

(turma)

	2.º Feira	S	3.º Feira	S	4.º Feira	S	5.º Feira	S	6.º Feira	S
<b>1.º Tempo</b>										
<b>INTERVALO</b>										
<b>2.º Tempo</b>										

**Prof. Titular/Director de Turma:**

<b>Actividade</b>	<b>Professor</b>
Apoio ao Estudo	
Ensino do Inglês	
Ensino da Música	
Actividade Física e Desportiva	

(Nome do Agrupamento)  
(Nome da Escola)

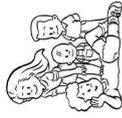
Ano Lectivo

Ano: Turma:

Horário:

N.º	Nome	Data Nascimento	Contacto Enc. Educação	Observações
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

**(Nome do Agrupamento)  
(Nome da Escola)  
FALTAS**



<b>Nome dos alunos</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
1																											
2																											
3																											
4																											
5																											
6																											
7																											
8																											
9																											
10																											
11																											
12																											
13																											
14																											
15																											
16																											
17																											

Anexo 7- Livro de registos da turma, folhas seguintes

**(Nome do Agrupamento)**  
**(Nome da Escola)**  
**Sumários**

Disciplina	Aula n.º	/ /	Faltas
<b>Sumário</b>			Ass. do Prof.

Disciplina	Aula n.º	/ /	Faltas
<b>Sumário</b>			Ass. do Prof.

Disciplina	Aula n.º	/ /	Faltas
<b>Sumário</b>			Ass. do Prof.

Disciplina	Aula n.º	/ /	Faltas
<b>Sumário</b>			Ass. do Prof.

Anexo 8 - Instrumento de Observação de aulas

<b>OBSERVAÇÃO DE AULAS</b>
(Nome do Agrupamento)

Nome do Docente: .....

Actividade: .....

Ano: ..... Turma: .....

1. Preparação e organização das actividades									
Data									
Itens a observar	Sim	Não	Não Obs	Sim	Não	Não Obs	Sim	Não	Não Obs
1.1. Concretizou a planificação.									
1.2. Utiliza recursos adequados ao nível etário dos alunos.									
1.3. Os recursos são adequados aos objectivos e conteúdos.									
1.4. Gere o tempo de forma a cumprir os objectivos propostos.									
1.5. Revela flexibilidade na abordagem dos conteúdos a leccionar.									
1.6. Promove a continuidade entre os conteúdos abordados na aula com outros saberes dos alunos.									

2. Realização das actividades									
Data									
Itens a observar	Sim	Não	Não Obs	Sim	Não	Não Obs	Sim	Não	Não Obs
2.1. Inicia a aula com recurso a alguma forma de motivação dos alunos.									
2.2. Mostra segurança no desenvolvimento dos conteúdos.									
2.3. Expressa-se de forma clara e audível.									
2.4. Aproveita as possibilidades didácticas de recursos variados.									
2.5. Desenvolve formas de interacção, solicitando opiniões e aceitando ideias.									
2.6. Incentiva ao desenvolvimento de métodos e técnicas de aprendizagem.									
2.7. Cria condições que permitam a participação equitativa de todos os alunos.									
2.8. Orienta o trabalho dos alunos com instruções precisas, visando a sua concentração e autonomia na realização das tarefas.									
2.9. Promove a aprendizagem de métodos de trabalho na realização de actividades.									
2.10. Propõe actividades de apoio a alunos que revelem dificuldades de aprendizagem.									
2.11. Desloca-se pela sala para incentivar o trabalho dos alunos.									

3. Relação pedagógica, comunicação e clima na sala									
Itens a observar	Data								
	Sim	Não	Não Obs	Sim	Não	Não Obs	Sim	Não	Não Obs
3.1. Mostra-se próximo dos alunos sem diminuir o nível de exigência.									
3.2. Mostra-se firme em relação ao respeito pelas regras da sala.									
3.3. Apresenta um discurso organizado.									
3.4. Estimula e reforça a participação de todos os alunos.									
3.5. Incentiva à colocação de dúvidas, esclarecendo-as.									
3.6. Tira partido das intervenções dos alunos.									
3.7. Está atento à possibilidade de aprendizagem de todos os alunos e às suas diferenças individuais.									
3.8. Reforça com frequência os comportamentos adequados dos alunos.									
3.9. Produz materiais pedagógicos de qualidade									
3.10. Manifesta entusiasmo durante a aula.									
3.11. Gere com segurança e flexibilidade situações problemáticas e conflitos interpessoais.									

4. Avaliação das aprendizagens – avaliação dos alunos									
Itens a observar	Data								
	Sim	Não	Não Obs	Sim	Não	Não Obs	Sim	Não	Não Obs
4.1. Proporciona oportunidades de os alunos identificarem os seus progressos e dificuldades									
4.2. Propõe outras tarefas aos alunos em função de erros e dificuldades identificadas									
4.3. Efectua uma síntese global dos conteúdos tratados na aula									
4.4. Anuncia o assunto da próxima aula estabelecendo ligações com os conteúdos abordados									

5. Apreciação geral
<b>Pontos fortes e pontos de possível melhoria</b>

O Professor titular de turma \_\_\_\_\_

O Professor das AEC \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**(Nome do Agrupamento/Escola)**

**Inquérito aos Professores das AEC**

Agradecemos a participação na avaliação das Actividades de Enriquecimento Curricular através do preenchimento do presente inquérito, elaborado pela escola/agrupamentos no sentido de avaliarmos as AEC e melhorarmos a qualidade da oferta educativa às crianças e ajustarmos o seu funcionamento no próximo ano lectivo.

**1- A planificação foi cumprida?**       - sim       - não

Se não, quais as razões?

---

---

**2- Como considera a articulação das actividades entre os professores das AEC e os professores da Turma?**

- muito má       - má       - razoável       - Boa

Porquê?

---

---

**3- De que modo foi feita essa articulação?**

---

---

**4- Como considera a sua relação com os alunos turmas de AEC?**

- muito má       - má       - razoável       - Boa

**5- Quais foram as principais dificuldades sentidas ao longo do ano?**

---

---

**6- Qual o contributo do professor titular da turma para a resolução das dificuldades sentidas?**

---

---

**7- Considera as áreas das Actividades adequadas aos alunos?**

- nada       - pouco       - razoavelmente       - muito

Porquê?

---

---

**8- Considera o tempo semanal de cada actividade adequado?**

- nada       - pouco       - razoavelmente       - muito

Porquê?

---

---

**9- Em sua opinião quais as actividades e tempos mais adequados a cada ano de escolaridade para o próximo ano Lectivo?**

Área	1º	2º	3º	4º	Número de tempos a ter ao longo da semana.
Apoio ao Estudo					
Expressão Plástica					
Ensino do Inglês					
Ensino da Música					
Actividade Física e Desportiva					
Informática					
Dança					
Robótica					
Outro					

Se assinalou outra, indique qual?

---

**10- Os alunos demonstraram interesse pelas actividades desenvolvidas?**

- nenhum       - pouco       - razoável       - muito

Porquê?

---

---

**11- Como considera a articulação entre os professores das AEC e os departamentos específicos da EB2.**

- mau       -razoável       - Bom       - Muito Bom

Porquê?

---

---

**12- Refira-se relativamente à qualidade dos espaços/instalações onde são desenvolvidas as AEC.**

- mau       -razoável       - Bom       - Muito Bom

**13- Apresente as suas observações e sugestões para melhorar o serviço prestado.**

---

---

---

---

## **Dossier do Professor**

### **1. Dados pessoais e profissionais**

- Identificação;
- Formação académica e profissional;
- Situação profissional;
- Outros.

### **2. Serviço distribuído**

- Componente lectiva;
- Outros.

### **3. Planificação do processo ensino/aprendizagem**

- Planificação Anual;
- Planificação Mensal;
- Planificação semanal;
- Planificação das aulas assistidas, contextualizada na respectiva unidade didáctica;
- Planificação referente a alunos com necessidades educativas especiais;
- Outros.

### **4. Realização das actividades lectivas**

- Reflexão trimestral sobre o cumprimento dos objectivos, orientações e programa da Actividade; se se julgar oportuno incluir justificação das limitações ao seu cumprimento;
- Outros

### **5. Relação pedagógica com os alunos**

- Orientação e apoio prestada aos alunos ;
- Estratégias de promoção da integração dos alunos;
- Gestão de conflitos comportamentais na sala de aula e na escola e desenvolvimento de estratégias para a sua superação;
- Contributos para a redução do abandono das AEC durante o ano lectivo;
- Outros.

## **6. Actividades e projectos**

- Participação do docente, dos alunos e encarregados de educação em actividades desenvolvidas na escola;
- Outros.

## **7. Relação com a comunidade**

- Evidências do empenho e qualidade da participação do docente no desenvolvimento das relações com a comunidade;
- Outros.

## **8. Formação contínua**

- Acções de formação no âmbito da área de formação do docente (certificados com creditação);
- Acções de formação em outras áreas (certificados);
- Participação e dinamização de projectos de investigação, desenvolvimento e inovação educativa (documentos comprovativos);
- Outros.

## **9. Assiduidade**

- Relação de faltas (documento comprovativo)
- Estratégias de recuperação das aulas a que faltou (permuta, compensação/preparação de substituição)  
(anexar os documentos que julgue necessários)

## **10. Auto-avaliação**

A ficha de Auto-Avaliação

## **11. Outros elementos**

Anexo 11 – Inquérito aos Encarregados de Educação  
**(Nome do Agrupamento)**  
**(Nome da Escola)**

No início do ano lectivo o agrupamento em parceria com a (entidade promotora das AEC), proporcionou um conjunto de actividades de enriquecimento curricular ao seu educando.

Agora, no final deste ano lectivo, gostaríamos de conhecer a sua opinião relativamente às mesmas e as suas propostas para um melhoramento deste serviço. Para tal solicitamos o preenchimento deste inquérito que se segue.

O inquérito é anónimo e será preenchido pelos encarregados de educação interessados em colaborar com a escola, só sendo pedida a identificação da mesma e do ano de escolaridade do seu educando, para que posteriormente se possa fazer um tratamento dos dados tendo em conta estes dois factores.

**Escola:** \_\_\_\_\_ **Ano de escolaridade:** \_\_\_\_\_

**Por favor assinale as suas respostas com as instruções fornecidas em cada questão.**

**Relativamente às afirmações que se seguem expresse a sua opinião:**

**(para responder basta fazer uma cruz no espaço escolhido)**

	<b>Não concordo</b>	<b>Concordo parcialmente</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>
As Actividades de Enriquecimento Curricular são importantes.				
A alteração do horário da escola, decorrente da inclusão destas actividades, vem de encontro às minhas expectativas.				
As Actividades de Enriquecimento Curricular ocupam demasiado tempo aos alunos.				
No início tinha uma opinião contrária sobre estas actividades.				
Modifiquei a minha opinião sobre estas actividades ao longo deste ano lectivo considerando-as agora sob uma perspectiva mais positiva.				
O meu educando gosta das actividades de enriquecimento curricular.				
O seu educando diminuiu o seu rendimento escolar devido à frequência nas AEC.				

<b>Considero que as Actividades realizadas tiveram muito interesse:</b>				
<b>Actividades</b>	<b>Não concordo</b>	<b>Concordo parcialmente</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>
Ensino da Música				
Actividade Física e Desportiva				
Ensino do Inglês				
Apoio ao Estudo				

**Que outras actividades gostaria de ver inseridas nas Actividades de Enriquecimento Curricular, (mencione duas e apenas duas propostas).**

<b>Actividades</b>	
Capoeira	
Dança	
Expressão Plástica	
Informática	
Robótica	
Teatro	
Outra. Qual? _____	
As actividades que estão são as correctas.	

**Pretende inscrever o seu educando nas Actividades de Enriquecimento curricular no próximo ano lectivo? (assinale uma e apenas uma opção)**

Sim	
Depende do horário	
Depende das Actividades	
Não	
Ainda não decidi	

Obrigado pela sua colaboração

Anexo 12 – Grelha de avaliação do apoio à Família

**GRELHA DE AVALIAÇÃO DO APOIO À FAMÍLIA**

<b>Actividades</b>	<b>Satisfaz</b>	<b>Não satisfaz</b>	<b>Observações</b>
<b>Acolhimento:</b>			
- Horário			
- Condições físicas			
<b>Almoço:</b>			
- Quantidade			
- Qualidade			
- Horário			
<b>Lanche:</b>			
- Quantidade			
- Qualidade			
- Horário			
<b>Actividades de ocupação</b>			
- Actividades livres			
- Ver televisão			
- Ouvir música.			
- Dia do filme			
- Ateliers de artes			
- Jogos tradicionais			
- Assembleia de alunos			

Nota1: A realizar uma vez por semana pelo titular de turma (nas horas de supervisão), que por sua vez entrega ao coordenador de estabelecimento.

Nota2: O coordenador de estabelecimento comunica ao Conselho Executivo eventuais desvios.

O Professor titular de turma

\_\_\_\_\_  
Data  
\_\_/\_\_/\_\_\_\_

**(Nome do Agrupamento)**  
(Nome da Escola)

**REGISTO DE AVALIAÇÃO das ACTIVIDADES**

<b>Aluno</b> _____	<b>Actividades</b> ____/____ ____° Período
<b>Turma</b> ____ <b>Ano</b> ____° <b>Faltas</b> ____ <b>Presenças</b> ____	

**Actividades**

<b>Ensino do Inglês</b>	
	____/____/____ O Professor: _____

<b>Actividade Física e Desportiva</b>	
	____/____/____ O Professor: _____

<b>Ensino da Música</b>	
	____/____/____ O Professor: _____

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ O ENC. DE EDUCAÇÃO \_\_\_\_\_